SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM FERIDA ASSISTIDOS EM UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE

MARQUES, Júlio César

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas

OLIVEIRA, Patrícia Carvalho de

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas

LOPES, Danielly Bandeira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas

Justificativa: As feridas crônicas (FC) constituem um importante problema de saúde, especialmente por exigirem acompanhamento prolongado e poderem comprometer a qualidade de vida dos pacientes. Essas lesões podem estar relacionadas a diferentes características dos indivíduos, como idade, sexo, condições de saúde e tipo de ferida. Nesse contexto, conhecer o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes pode contribuir para compreender as características mais frequentes e os fatores relacionados à ocorrência e evolução dessas lesões. Objetivo: analisar a produção científica publicada em uma biblioteca eletrônica e base de dados nos últimos cinco anos sobre o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com feridas complexas ou crônicas em unidades de atenção à saúde. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que teve a seguinte questão de pesquisa: “Qual é o perfil clínico e epidemiológico de pessoas com feridas complexas ou crônicas atendidas em unidades de atenção à saúde?”. A busca dos estudos científicos foi feita nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A pesquisa foi realizada em julho de 2026, utilizando descritores controlados dos vocabulários MeSH e DeCS, combinados por meio de operadores booleanos. A estratégia de busca contemplou os termos relacionados a feridas crônicas, perfil epidemiológico e assistência à saúde, com aplicação dos seguintes filtros: texto completo disponível, estudos observacionais, estudos de prevalência, incidência, etiologia e fatores de risco, idioma

português e período de publicação entre 2021 e 2026. Foram localizados 33 estudos, sendo 32 na BVS e 1 na SciELO. Após a leitura dos títulos e resumos, seis artigos foram considerados potencialmente relevantes e selecionados para leitura na íntegra. Destes, três atenderam a todos os critérios de inclusão e compuseram a amostra final desta revisão integrativa. Resultados: Nos presentes estudos, é avaliada a condição do paciente na vida diária, o emocional durante ou antes do tratamento e a faixa etária de idade dos pacientes que com mais frequência buscam assistência. Já as comorbidades são mostradas pelos estudos como numa frequência de duas ou mais por paciente, sendo a hipertensão arterial e o diabetes melitos as mais frequentes. Predominante também é a presença de idosos do sexo feminino, e a úlcera venosa como maior recorrência dentre os tipos de feridas. Conclusão: Os estudos analisados ofereceram uma abrangente percepção sobre a ferida crônica na vida do paciente por ela acometido e dados que possibilitam a correlação entre as comorbidades, o tempo de cicatrização e a epidemiologia da FC. Porém ainda faltam informações sobre aspectos da ferida que possam dizer muito sobre o paciente e os cuidados tomados. Entender uma ferida, o seu tipo por exemplo, ajuda a criar subsídio para um melhor desenvolvimento do tema.

Palavras-chave

feridas crônicas; tratamento de feridas; epidemiologia

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.